

DEPOIS DE SEIS MESES EM QUEDA **CESTA BÁSICA VOLTA A SUBIR EM VARGINHA**

Depois de apresentar deflação por seis meses consecutivos o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) apresentou **alta de 2,12% entre outubro e novembro**. A pesquisa abrange 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos e a coleta de preços é realizada nos principais supermercados da cidade. O aumento nesse mês é explicado principalmente pela elevação dos preços médios do tomate e da carne bovina.

Em 12 meses a cesta básica em Varginha teve **aumento de 0,57%** e nesse ano de 2019 o acumulado desse índice apresenta **deflação de 5,36%**. Os resultados das pesquisas realizadas nesse ano de 2019 estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2019

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2019²	R\$377,59	5,93%	43,02%	87h05min
Fevereiro 2019³	R\$381,49	1,03%	41,55%	84h06min
Março 2019	R\$407,17	6,73%	44,35%	89h45min
Abril 2019	R\$413,53	1,56%	45,04%	91h10min
Mai 2019	R\$404,31	-2,23%	44,03%	89h08min
Junho 2019	R\$389,27	-3,72%	42,40%	85h49min
Julho 2019	R\$382,63	-1,71%	41,67%	84h21min
Agosto 2019	R\$368,99	-3,57%	40,19%	81h20min
Setembro 2019	R\$355,86	-3,56%	38,76%	78h27min
Outubro 2019	R\$349,96	-1,66%	38,12%	77h09min
Novembro 2019	R\$357,37	2,12%	38,92%	78h47min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

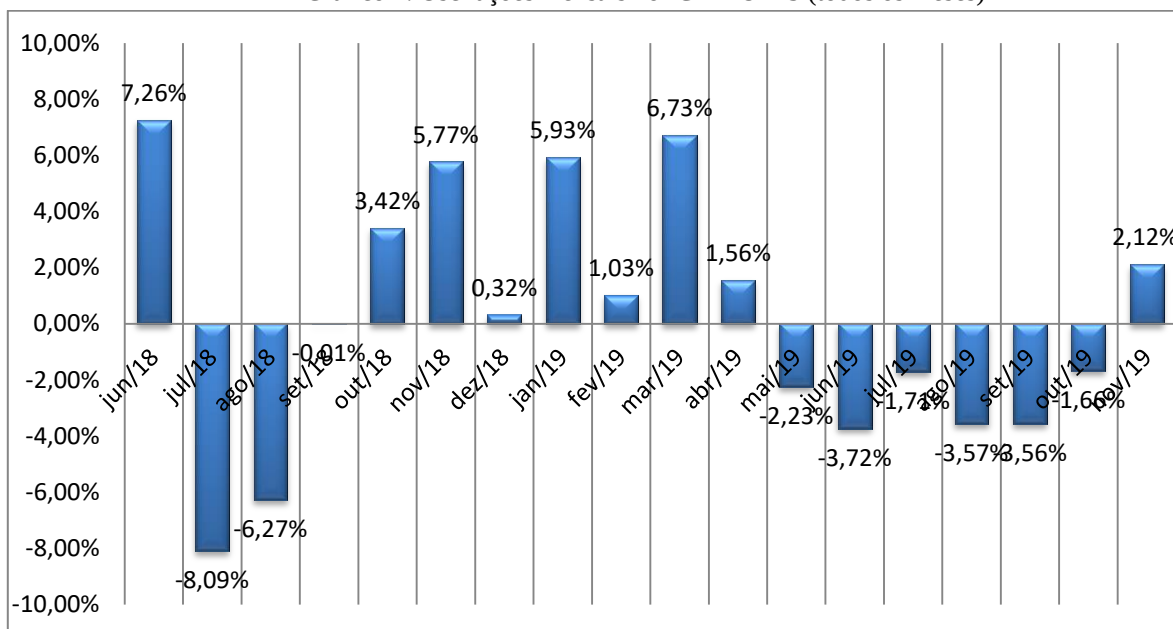
O gráfico 1 mostra a dinâmica do Índice da Cesta Básica em Varginha desde junho de 2018 quando foi realizado o cálculo pela primeira vez.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro ainda se considerava o valor do salário mínimo de R\$954,00.

³ A partir do mês de fevereiro considerou-se o valor do salário mínimo R\$998,00 e salário mínimo líquido R\$918,16.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (todos os meses)



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

A pesquisa verificou que neste mês de novembro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$357,37**, correspondendo a **38,92% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **78 horas e 47 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação, tendo por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em outubro de 2019 (divulgada no dia 06 de novembro), a capital com o maior valor da cesta básica foi São Paulo (R\$473,59) e a capital com o valor mais baixo foi Aracaju (R\$325,01). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$391,85.

Entre os meses de outubro e novembro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 4 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	14,53%
Carne bovina	7,47%
Açúcar refinado	4,71%
Óleo de soja	1,60%

O **tomate** apresentou essa alta em razão da menor colheita ocorrida em outubro que provocou a diminuição da oferta do fruto. Com relação à **carne bovina** esse aumento ocorreu em quase todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE e pode ser explicada pela diminuição da oferta e a elevação das exportações desse produto. Como já mencionado, a elevação do preço desses dois produtos foi decisivo para o aumento do índice da cesta básica. O **açúcar refinado** apresentou

aumento nos preços médios em razão de restrições na oferta do produto por parte das usinas durante o mês de outubro. Por fim, com relação ao **óleo de soja**, da mesma forma que no mês anterior, o maior uso da matéria prima para a produção do biodiesel reduziu a oferta desse derivado e contribuiu para o aumento do seu preço.

Nove produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-15,01%
Banana	-6,09%
Feijão carioquinha	-3,10%
Leite integral	-2,89%
Café em pó	-2,14%
Pão francês	-1,80%
Arroz	-1,44%
Manteiga	-1,17%
Farinha de trigo	-0,24%

O preço médio da **batata** diminuiu em razão do maior volume de produção, provocado pelo calor, o que elevou a oferta no varejo. Caso semelhante ocorre com a **banana** que também apresentou aumento na oferta em virtude da antecipação da colheita em função do calor. Quanto ao **feijão carioquinha**, conforme previsto no relatório anterior, a estabilização do mercado após os movimentos especulativos em setembro contribuiu para a queda no seu preço médio. Os demais produtos tiveram quedas pontuais nos preços médios.

Por mais um mês ficou evidenciada a influência da dinâmica da oferta como fator explicativo nos movimentos dos preços médios, o que deve permanecer por mais algum tempo em função da demanda ainda se encontrar bastante enfraquecida.

Varginha, 08 de novembro de 2019.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.